



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2025.

ATA DA 21ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

REVISORA



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Oi. Declaro aberta a presente sessão, convidando o Vereador Rafafá para a leitura do texto bíblico. *[falas fora do microfone]*

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Boa tarde a todos. “Na minha angústia, chamei ao Senhor, e o Senhor sempre me respondeu, dando-me ampla liberdade.” Salmo 118, versículo 5. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Eu queria que os Vereadores que estejam online se pronunciem, por gentileza. Vereadora Jô, Pâmela, Sargento Wellington, Carol e Tertuliano.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Senhor Presidente, estou online, mas estou presente na sessão, viu? Aqui é Carol Gomes.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Senhor Presidente, também estou online, escutando tudo. A sua disposição.

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Estou online, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok. Jô? Jô, se encontra online? Com a palavra, o Vereador Saulo Noronha, para secretariar os trabalhos. Jô?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Senhor Presidente? Presente. Vocês me escutam?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Escuto. De acordo com o que lhe expõe no parágrafo 8 do artigo 144 do Regimento Interna desta Casa, as sessões extraordinárias não possuem expediente nem explicações pessoais. Sendo assim, passamos a palavra ao secretário para a leitura da matéria de pauta na sessão extraordinária do dia de hoje.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, já na primeira sessão, Projeto de Lei nº 1031 de 2025, origem 018 de 2025, de autoria do Poder Executivo em 25 de setembro de 2025, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício 2025 e dá outras providências. Lido a ementa, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Desde já, já nomeio secretário, Saulo Noronha, para dar o parecer, como relator especial, para dar o parecer do projeto.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Bom dia a todos. Boa tarde, mas também é um bom dia. É o costume. Projeto de Lei nº 1031 de 2025, de autoria do Poder Executivo. Parecer de relator especial indicado pela Presidência ao Projeto de Lei nº 1031 de 2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de remanejamento no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício 2025 e dá outras providências. O artigo 165, e inciso III da Constituição Federal, assegura a iniciativa privativa do chefe do Poder Executivo para projetos que tratem de orçamento e créditos adicionais. Assim, a operação pretendida, abertura de crédito suplementar por anulação de outras dotações, constitui mecanismo legítimo e rotineiro de gestão orçamentária, desde que devidamente autorizado por lei e observando o equilíbrio fiscal. O projeto, ora analisado, observa a competência, uma vez que trata de matéria orçamentária que propõe remanejamento para fins de reforço do repasse constitucional à Secretaria de Cultura. No caso do projeto, cria nova despesa. O projeto não cria nova despesa, tampouco altera o momento global, montante global do orçamento, mas apenas realoca recursos orçamentários. A medida proposta pelo Executivo visa adequar recursos dentro dos limites constitucionais, reforçando dotações necessárias. O projeto cumpre os requisitos formais e previstos na Lei Complementar nº 95 de 1998, apresentando clareza quanto ao objeto, valor, finalidade e fonte de recursos, permitindo adequada compreensão e tramitação legislativa. Feitas as considerações, opino pela regularidade formal do projeto de lei em comento, tratando-se de um projeto de lei ordinária de autorização de créditos suplementares ou especiais. O quórum de aprovação, de acordo com o artigo 211 do regimento interno desta Casa, é de maioria absoluta de votos. Durante destarte, este relator não encontra óbice que macule vício à proposta legislativa nº 1031/2025, e opina por sua regular tramitação. Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 26 de setembro de 2025. Esse é o parecer, Senhor Presidente.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Pra discussão da matéria?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Coloco o projeto em discussão. Quem quer discutir o projeto que se pronuncie.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu estou perguntando se já tem uma ordem para se inscrever, Jô Oliveira.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o vereador... a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Posso começar? Pronto, primeiro, só para lembrar aqui aos meus colegas, espero que vocês me escutem bem, né? Eu já tinha dito na nossa sessão de ontem que não poderia estar de forma presencial, estou com algumas agendas no interior do Estado, mas claro que essa matéria, a gente sabe, é de fundamental importância para que a gente possa discutir ela. A gente sabe que é uma suplementação de 61 milhões, até porque, né, a gente quando só lê a ementa não diz necessariamente do que trata a matéria. E aí, é de boa importância



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que a gente deixe à disposição para que a população saiba de fato o que é que está sendo discutido nessa sessão extraordinária dessa sexta-feira, né? Basicamente a última sexta-feira do ano. 61.655.000 reais de suplementação para a Prefeitura Municipal de Campina Grande. E aí, eu queria chamar a atenção dos meus colegas, né, eu consigo ver o Vereador Anderson daqui, tem as nossas Vereadoras que estão online. Primeiro, que a gente já tinha uma aprovação, claro que não por nossa parte, mas um percentual mínimo, né, que o Prefeito já poderia fazer o remanejamento sem pedir autorização da Casa. Quando ano passado nós aprovamos 10% e depois com a maioria da bancada por parte da situação do Prefeito, se ampliou para mais 20%. Então, já tinha aí uma autorização de mexer em aproximadamente 600 milhões de reais sem que necessariamente a Casa pudesse acompanhar. Depois, chegaram alguns outros projetos, né, de recursos novos, coisas que entraram, algumas suplementações, e cá estamos mais uma vez votando suplementação. Então, isso implica dizer que aquele limite dos 30% já foi ultrapassado, né? E aí, nós estamos aqui fazendo essa discussão. Uma outra coisa que eu queria chamar a atenção também, é que nós estamos falando de novo, e aí a gente sempre discute isso, né, o Vereador Anderson, o Vereador Pimentel, a nossa bancada de modo geral, que de novo nós estamos aqui agora falando sobre anulações na Secretaria de Obras. De novo a Secretaria de Obras acaba sendo esse grande banco reserva para as ações do município e me deixa a sensação assim de que de fato não há um planejamento, né, no que diz respeito aonde há necessidade de mais recursos pra que você possa garantir de fato atendimento e serviço e não fique depois anulando de ações de combate relativas à defesa civil, prevenções de desastre, as questões relativas à urbanização de vias. Então, a gente faz um planejamento pra uma secretaria que no fim não vai ser cumprido porque a gente vai estar anulando recursos delas para estar cobrindo as ausências de outras pastas. E aí, aqui está exatamente o exemplo disso quando a gente tem STTP, quando a gente tem SECULT, quando a gente tem SEMAS, quando a gente tem a Procuradoria do Município, que inclusive não tem sequer um procurador nomeado, e nós estamos aqui fazendo remanejamento de recursos pra essas pastas. Mas aí, o que eu acho mais importante a gente colocar nesta tarde, e aí eu espero realmente estar sendo ouvida, não sei, porque às vezes a gente presencial não sabe se está sendo imaginando de forma remota. Mas assim, trazer essa preocupação, por exemplo, pra a saúde, né? A gente sabe que saúde tem sido um gargalo desde o ano passado do ponto de vista de pagamento de servidores. E aí, nós estamos aqui para discutir nesta tarde uma suplementação de 30 milhões para a saúde. E aí, a gente discute esses 30 milhões para a saúde no momento em que a gente fica sabendo pela imprensa que alguns hospitais, algumas instituições que prestam serviços em saúde na cidade de Campina Grande estão ameaçando paralisação. Já não baixa inclusive toda essa situação com os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

servidores, com os prestadores de serviço, com empresas que prestam serviços, que vendem medicamentos e tantas outras coisas para a Prefeitura Municipal de Campina Grande, alegando diuturnamente que não tem tido acesso àquilo que é de direito, porque trabalharam inclusive pra receber, venderam inclusive e precisam receber esse recurso. Agora nós temos aí, a ameaça dessas entidades que, claro, tem um papel aqui pra a cidade de Campina Grande e estão ameaçando paralisar por conta de recurso. Então, claro que, mesmo com todas essas problemáticas, com tudo isso que a gente apontou e que certamente outros colegas Vereadores apontarão, a gente se coloca, mesmo com ressalvas, nesse voto pela matéria, mas entendendo que isso triplica a nossa responsabilidade no acompanhamento, inclusive desses recursos que envolvem a saúde. Todo mundo sabe que a gente tem uma aproximação muito maior pela política de saúde diante das demandas que nós acabamos recebendo. Mas aí, isso também deixa esse alerta, não só para a nossa bancada de oposição, mas para os Vereadores e Vereadoras de um modo geral, do quanto é importante a gente acompanhar o que é planejado pelo município, o que de fato é executado, como está sendo executado, pra que a gente não chegue, por exemplo, ainda no finalzinho do mês de setembro e tendo que fazer tantas suplementações pra pagamento de pessoal. Porque quando a gente vai olhar aqui em todas as pastas, a ação administrativa na STTP, na cultura, na procuradoria, na saúde, na SEMAS. Então, assim, isso mostra claramente que o recurso que foi pensado para pagamento de pessoal não tem sido suficiente. E aí, a gente chega agora no mês de setembro e precisa fazer uma suplementação dessa monta. Então, só quero registrar aqui, né, do porquê votar, mas também pontuando que nós estamos de olho e entendendo exatamente como se dá esse passo a passo na elaboração de uma matéria como essa e de como a gente precisa ter seriedade na elaboração do orçamento público pra que a gente não fique suplementando o tempo inteiro. E aí, não é porque chega recurso novo, infelizmente. Porque o recurso novo que chega, a gente já sabe como é. Mas é porque a gente precisa fazer anulações de pastas que também são importantes pra ir cobrindo buracos dentro da estrutura administrativa da Prefeitura de Campina Grande. É isso, Senhor Presidente e demais Vereadores e Vereadoras. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Agradeço. Fala, Vereadora Jô. Agora o colega Saulo Noronha também quer discutir o projeto. Fica à vontade, Saulinho.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhoras Vereadoras, Vereadores, ouvindo atentamente aqui o que dizia a nobre colega Vereadora que me antecedeu, mas trocando em miúdos, senhor presidente, e trazendo o teor do projeto em uma fala mais simplificada, existe um orçamento na Secretaria de Obras e que este pode ser transferido pra



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

outras secretarias e precisa da nossa autorização, mas para que o cidadão que irá nos ouvir entenda, desse repasse que será feito de uma secretaria pra outra, isso não é nenhum empréstimo, 30 milhões irão para a Secretaria de Saúde. E aí, falando em saúde, todo o dinheiro, todo o valor destinado à saúde, Presidente Saulo Germano, todo o valor destinado à saúde, eu considero pouco. Todo o valor que for pra investir na saúde do cidadão, eu considero pouco. Tendo em vista que nós temos, em Campina Grande, e diferente de outros municípios, nós temos um município que atende 182 cidades afora, 182 cidades das 223 cidades da Paraíba, 182 são atendidas aqui em Campina Grande, são partos que são feitos numa maternidade do ISEA, que vem de outras cidades, são pessoas que vêm de outros municípios, para ser atendido aqui em Campina Grande. Então, todo o dinheiro que se invista em saúde é pouco. E pouco mais de 9 milhões é pra assistência social, e a gente sabe que assistência social precisa. Então, senhor presidente, já quero aqui manifestar meu voto favorável ao projeto de lei, e gostaria de pedir à Vossa Excelência que votássemos o projeto com mais brevidade possível. Obrigado, presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o Vereador Antônio de Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é evidente que nós estávamos analisando aqui o período de abertura de crédito adicional suplementar o orçamento, as transferências de recursos, e também de superávit de arrecadação, quer dizer que a Prefeitura está arrecadando bem. Mas o que nós estamos falando aqui é de um problema que já vem há décadas. Não é só o desleixo desta administração, não. De forma nenhuma. O que eu quero dizer é o seguinte, nós aprovamos um orçamento no final do ano, aonde foi alocado o recurso de mais de 400 milhões para a Secretaria de Obras. E nós ficamos aqui desconfiados e, às vezes alegres, porque 400 milhões para a obra é muito bom para a Campina. Mas o que nós sentimos ao longo do ano, após aprovar, Vereador Alexandre, é que essa alocação de 400 milhões é para poder, no ano de dois meses, enviar para essa Casa pedido de crédito adicional, de transferência de recursos, tirando o recurso da Secretaria de Obras. Quer dizer, o orçamento de Campina Grande é feito *control-C*, *control-V*, sem nenhum planejamento, o mínimo de planejamento. Vou votar favorável, Vereador. Por quê? Porque eu não vou negar recursos para pagar aos funcionários da saúde. Não vou. Eu vou negar recursos para tapar buraco, ajeitar a estrada? Não vou. O que nós estamos reclamando aqui é a falta de compromisso, a falta de gestão, de planejamento que esse governo tem. Pega 400 milhões, meio bilhão, bota na Secretaria e fica tirando. Cinquenta milhões aqui, dez milhões ali e pronto. Esse é o orçamento de Campina Grande. É uma vergonha. Uma vergonha que a Câmara fica consertando, consertando, nós Vereadores. Fica consertando esse orçamento. Agora, nós lemos, entendemos, concordamos. Agora, eu vou deixar uma frase aqui



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que eu gostaria que ressoasse a partir de segunda-feira. É se vai pagar mesmo. Eu quero saber se a Prefeitura realmente vai pagar os funcionários. Aí sim. Aí nós vamos cobrar. Porque não pode enganar duas vezes. Uma é fazer um orçamento bambu. A outra é enganar, pedir para pagar e não pagar. Mas vou votar. Vou votar porque, acima de tudo, a gente tem que olhar pra frente com esperança de que as coisas aconteçam. E é por isso porque vou cobrar, porque vou cobrar a aplicação desse recurso. Obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado pelas palavras, Senhor Presidente. Eu já agradeço a antecipação do voto como também ao colega Saulinho que já antecede por seu voto. E agora com a palavra, do meu querido amigo e irmão Vereador Anderson Pila.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Doutor Olimpio, eu acho que o som da nossa sala deve estar desligado lá para...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Também informando que o doutor Olimpio está online e Severino de interpretação. Quem quer falar?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: O doutor Olimpio e Cobra pediram inscrição, senhor Presidente. Já tinham pedido antes da fala de Pimentel, inclusive.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Certo, então. Pode falar, Wellington. Depois o Pila fala.

O SR VEREADOR WELLINGTON COBRA: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pode falar. Fala, Wellington.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito boa tarde a todos. Muito do que a gente queria dizer já foi dito pelos colegas Vereadores. A Vereadora Jô Oliveira. O Vereador excelentíssimo meu amigo aí, o Vereador Pimentel. E é isso que nós temos percebido. Essa falta de gestão. O que a gente percebe é que dinheiro tem. E até nos surpreende. Porque dinheiro tem, recurso tem, superávit tem. O que falta, na verdade, é gestão de recurso público. Ou seja, comprovadamente, mas essa manobra é comprovadamente a má gestão pública. Porque quando a gente vai atrás, quando a gente vai buscar informações acerca de uma obra que está parada, como a Avenida Plínio Lemos que está parada neste exato momento, como a creche que não foi reformada, como as UBS que estão caindo em pedaços, é porque não tem dinheiro, é porque não pagou, o fornecedor deixou, abandonou a obra, abandonou o serviço, abandonou o que quer que seja. Funcionários que não recebem seus salários em dia. São salários atrasados. Então, eu passaria aqui a tarde toda elencando situações como essa. Mas, resumindo, o meu voto é sim,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque como quem disse Pimentel, como quem disse Jô, vamos estar aqui, mais uma vez, apostando que, de fato, esse dinheiro que pague aos fornecedores, que pague a quem está atrasado, que pague aos servidores, que pague às empresas terceirizadas, quem quer que seja, pra que a gente possa ver se pelo menos o mínimo de gestão pública aconteça. Então, a gente não pode negar dinheiro, como disse Pimentel, para tapar buraco, para a saúde, para um servidor que trabalhou o mês todo, que já está quase dois meses sem receber uma prata, ele possa receber o seu dinheiro. Então, por essa e por outros motivos, o meu voto é sim, mas ficaremos de olho, ficaremos vigilantes pra utilização desses recursos. Muito boa tarde e obrigado a todos. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Eu que agradeço, Wellington, e agradeço também pela antecipação do voto, meu irmão. Muito grato. Eu queria saber quem está online, quem quer discutir.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: O Vereador Olimpio está pedindo há um certo tempo já, presidente. Não sei se ele está tendo problema com o microfone. Fala, Vereador Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, consegue me ouvir?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Estamos escutando, sim.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, nós... Infelizmente, não... Eu não estou participando do plenário, mas eu gostaria de deixar bem clara a minha posição, porque, lamentavelmente, a Câmara é sempre solicitada para socorrer o Poder Executivo, quando o Poder Executivo, na verdade, trata a nossa Câmara Municipal de Campina Grande e nossos Vereadores com total desrespeito. Nessa hora, os Vereadores, eles são importantes. Eu falo isso porque, lamentavelmente, do ponto de vista do nosso mandato, eu lamento muito o posicionamento do chefe do Executivo, que não tem sancionado sequer lei de Vereador Olimpio Oliveira de utilidade pública, de utilidade pública de instituições ligadas, por exemplo, à Igreja Evangélica. Tem aí uns cinco meses que nós estamos esperando uma simples sanção de um projeto de utilidade pública que vem trazendo prejuízos à Igreja Evangélica, à Igreja Presbiteriana, lá do Catolé. Mas eu não vou ser dessa pequenice reinante, dessa mediocridade reinante que, lamentavelmente, impera no Executivo de Campina Grande. Mas eu gostaria de deixar claro, somente para a reflexão dos colegas de Campina Grande, que, como bem disse a Vereadora Jô Oliveira, a Câmara está autorizando remanejamento de recursos de obras de saneamento básico, de infraestrutura, e que Deus nos permita que nós não tenhamos nenhum tipo de enchente em Campina Grande, porque o dinheiro está sendo todo remanejado. Agora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não se toca um centavo sequer da verba da publicidade da Prefeitura de Campina Grande. Infelizmente, a Câmara Municipal aprovou 15 milhões de reais. 15 milhões de reais. Esse dinheiro não se toca. Esse dinheiro não tem nenhuma prioridade, por exemplo, da saúde que possa tocar nesse dinheiro. Nenhuma necessidade de pagar o salário do servidor da saúde em dia. Esse dinheiro é intocado. Esse dinheiro não se pode mexer. Um centavo desse dinheiro, desses 15 milhões da verba de publicidade da prefeitura, não se pode tocar. Mas não é por conta desse desmando administrativo que a gente vai penalizar a população de Campina Grande, especialmente os servidores da saúde. Estarei votando, sim, a favor do projeto, muito mais, muito mais, mas muito mais mesmo em apreço, em consideração ao cidadão contribuinte de Campina Grande e também ao servidor, especialmente da saúde pública, que passa pelo momento muito difícil. Estou há 20 anos como Vereador de Campina Grande e eu nunca tinha visto um precedente como esse que nós estamos enfrentando no momento. Hospitais, clínicas ameaçando a falta de atendimento, desligar o atendimento, servidores chegando ao 19º dia do mês sem receber o seu salário, é um caos. Mas o nosso mandato tem a exata dimensão da importância desse momento de fazer esse socorro para socorrer essas pessoas e estarei votando, sim, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado pelas palavras, Vereador Olimpio, agora com a palavra, Tertuliano.

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Senhor presidente, eu voto favorável ao projeto, eu voto sim.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado, Tertuliano, já por antecipar o seu voto, muito obrigado de coração. Vai discutir, discutir quem esteja online? Com a palavra, o Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor presidente, aqui na própria Câmara Municipal tem um debate importante solicitado pelo Vereador Olimpio Oliveira na semana passada, onde alguns membros do clã da prefeitura estiveram aqui debatendo sobre o esvaziamento do Centro, do Centro da cidade de Campina Grande. E muitas vezes, tentando colocar na conta no governo do Estado, pelo que o governo do Estado propôs, Vereadora Waléria Assunção, em retirar a receita estadual que hoje a maioria dos seus serviços são prestados online. Quase, quase nenhum contador mais, Vereador Presidente, ele mais precisa estar presencial para poder fazer os serviços que se faz na receita estadual. E aí sim, aquele prédio ser utilizado para trazer mais gente para o Centro de Campina Grande sendo utilizado como outro espaço público também



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

importante. Mas a gente vê que o compromisso da própria prefeitura, e aí comprovado através de documento, não é em trazer gente para o Centro de Campina Grande. Não está preocupado isso. Não está preocupado em melhoria de serviço público. Não está preocupado em que aqueles comerciantes, eles possam aumentar o volume de gente, aumentando, assim, seus lucros, e aí essa cadeia econômica aumentar. Mais uma vez a gente vê isso, e aí eu estou aqui há cinco anos, e a gente vê a falta de planejamento. Se a gente for observar nos recursos oriundos que são retirados da revitalização do Centro de Campina Grande, é uma sequência anualmente que se coloca dentro da lei orçamentária, dando esperança e expectativa à população e aos comerciantes que realmente essa gestão vai fazer algo para melhoria do Centro da cidade. Mas quando a gente vê, quase todo recurso do orçamento é retirado dessa melhoria da revitalização. Isso virou de praxe, de costume. Até porque nós temos dito aqui, Vereadora Jô Oliveira, que está online, que nós temos um orçamento que se você pegar o pendrive de quando começou os orçamentos, até hoje é o mesmo. Não existe um planejamento por parte deste governo, deste governo, em fazer um orçamento e planejar Campina Grande visando Campina Grande e não visando apenas o seu governo. Tendo um olhar maior, fazendo um orçamento que contemple com a política pública de Estado, uma política pública que ela possa permear e continuar crescendo Campina Grande, e sim, visando simplesmente cada pleito eleitoral, que é só isso que o grupo que administra Campina Grande quer. Tirando do Centro os seus possíveis investimentos para melhoria do Centro de Campina Grande. E o retrato do descaso dessa administração, porque zelar também faz parte de administrar, é você olhar o prédio, o antigo prédio da finanças ali, na rua Floriano Peixoto, que está caindo em cima do povo que passa e deixa no nosso Centro o maior retrato do descaso dessa gestão pública. É o maior descaso e não para por aí. Quando a gente vê, e aí a Vereadora Jô foi extremamente enfática e precisa, quando ela fala que 30% do prefeito ganhou na justiça. Esses 30% foi contemplado agora através de votação. E esses 30% gastou em um piscar de olhos. Esses 30% que ele pode remanejar já foi embora há um certo tempo. Olha a falta de planejamento. E a gente está agora tendo que votar com algumas argumentações, que é para pagar salário de servidores, que desde janeiro, quando você inicia o governo, você sabe que tem que pagar 12 meses mais o 13º e o terço de férias. E agora já precisar, aí são duas vias. Ou gastaram demais, contrataram demais, assim como o Tribunal de Contas diz, que há excesso de contratações por excepcionais serviços públicos dentro do município de Campina Grande, para além de na Secretaria de Saúde, Vereador Alexandre, há uma pejetização do pagamento para fugir dos encargos. Hoje, a Secretaria de Saúde de Campina Grande, ela paga a sua grande maioria de seus médicos através de CNPJ. Inclusive CNPJ aberto, único e exclusivamente para pagar alguns profissionais que recebem além do teto do serviço público. Encontraram com essa pejetização uma forma de não ultrapassar a lei de responsabilidade fiscal, é uma manobra contábil, não fazer a contribuição dentro do sistema de recolhimento, tanto do INSS quanto para os concursados do Instituto de Previdência de Campina Grande, do Ipsem, e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

deixando de contribuir com aquilo que é para o futuro. Quando a gente pejetiza servidor público, nós estamos antecipando e estamos dizendo: “Vocês que trabalham hoje, talvez vocês não tenham recurso lá na frente para quando for se aposentar”. É uma desconstrução do sistema de seguridade social que todos nós, todos nós, todo cidadão que trabalha tem o sonho de quando chegar de se aposentar, passar a receber sua aposentadoria. E quando você pejetiza isso, transforma isso em empresas para poder pagar servidores públicos, você está dando uma manobra para subir o teto, pagar mais a esses profissionais, sem a fiscalização da lei de responsabilidade fiscal e deixando de contribuir para o Instituto de Previdência. Esse é o primeiro passo. Em segundo momento, um descontrole na saúde, que tenta passar a imagem para os servidores e para aqueles que prestam serviço, assim como os hospitais, que hoje já protocolaram ao prefeito o não cumprimento de um termo de ajustamento de conduta feito no Ministério Público, como se não pagasse a eles por falta de orçamento. Não é isso. É bom que fique claro. Nós da bancada iremos votar a favor, iremos cobrar que realmente aquilo que está pedindo aqui, dentro do orçamento, seja pago para aqueles que o devem. Porque os hospitais estão próximos a parar o serviço de saúde em Campina Grande, que já é uma rede que estende esse serviço, que eu sempre digo Vereador Pimentel, é um braço do complemento da nossa saúde, que estão sem receber, atrasando o salário de seus funcionários. E muitas vezes comprometendo o serviço do SUS, onde esse dinheiro não sai nem dos cofres da Prefeitura. É um dinheiro que ele é prestado conta e ele vem diretamente do Governo Federal e tem simplesmente a obrigação de passar pela conta do Fundo Municipal de Saúde. Mas mesmo assim, as entidades hoje protocolaram, mais uma vez, um descumprimento do TAC, vai para além. Quando é recomendação para tirar a população pobre, a população pobre que estão comercializando ou morando em terrenos públicos, a recomendação apenas é argumento necessário para poder passar o trator por cima do povo. Mas quando é para pagar os serviços de saúde, um termo de ajustamento de conduta não é cumprido e a gente não vê nenhuma sanção por conta disso. Então essa desorganização da Prefeitura, que afeta diretamente a vida do povo, quando é pela Secretaria de Saúde principalmente, faz com que nós tenhamos que estar votando essas suplementações. Mas nós iremos cobrar. Nós iremos cobrar que os servidores recebam o salário em dia. Nós estamos aqui atentos para que essas empresas, essas instituições, que complementam o nosso sistema de SUS, elas recebam, porque o dinheiro não é da Prefeitura nem é do Prefeito. Inclusive, até a parte financeira da saúde não é administrada pelo secretário. Quando se vai negociar alguma coisa financeira, é administrada pela Secretaria de Finanças e de Administração. Isso aqui não existe. O Fundo Municipal de Saúde é um fundo próprio, tem que ser administrado pelo secretário. Se ele não tem competência para administrar, peça para sair. O povo está cansado de precisar da saúde aqui, não por conta de falta de dinheiro, mas por irresponsabilidade, falta de empatia. O pessoal não tem o básico, mas nós iremos aprovar. A nossa bancada dialogou e nós iremos aprovar e iremos cobrar, cobrar que seja executado. Porque



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

o povo está cansado dessa falta de administração da saúde, está cansado. E é necessário que tenhamos, nesse ano, Vereador Presidente Saulo, agora na apresentação da lei orçamentária anual, que a gente possa nos debruçar com a audiência ou reunião entre os Vereadores, para que a gente faça aquilo que os incompetentes da prefeitura não conseguem fazer. Que é conseguir fazer uma lei orçamentária através das emendas, relocar elas para o local correto, para que não seja necessário essa falta de planejamento. E a gente está tendo que votar suplementações de coisas básicas que se acontecem todo mês. E aí essa Casa precisa chamar o feito à ordem, já que essa Casa está procurando e vem conseguindo representar bem o povo de Campina Grande. E aí não é somente uma bancada ou outra, são os 23 Vereadores que se dedicam para a vida de cada cidadão, que a gente possa juntarmos, nós todos juntos, e a gente conseguir fazer o que os incapazes que estão na prefeitura não conseguem. Porque aqueles que estão lá, eles não pensam no povo de Campina Grande, e nós estamos aqui para representá-lo e pensar nele. Agora, essa nota é muito preocupante, porque quando o Antônio Itagino parou dois dias a hemodiálise, porque não recebia os seus direitos pelos serviços pagos vindo do governo federal, nós vimos o caos que causou nos cidadãos e cidadãs que são necessários a hemodiálise, Vereador Pimentel. E hoje aqui podem parar todos os serviços da média e alta complexidade. Todos os serviços da média e alta complexidade podem ser estacionados e parados, porque as empresas não têm condição de bancar o que é da prefeitura. E esses cidadãos caem numa avalanche de uma brincadeira que a gente fazia quando era criança, daquele jogo de dominó, que quando você deixa de pagar a uma empresa dessa, naturalmente elas vão deixar de comprar os insumos e faltar, ou deixar de pagar seus trabalhadores. São cerca de mais de 2 mil trabalhadores que trabalham nessas empresas, prestando o serviço, e poderão não receber, porque as empresas não receberam. E o empresário, Vereador Pimentel, não tem condição de bancar uma saúde toda do município, que inicialmente cerca de 700 milhões dentro do orçamento foi separado para gasto de saúde, e sequer consegue pagar quem fornece serviço. Então nós iremos, Vereador Presidente, votar a favor dessa suplementação, porque 30 milhões dela vai diretamente, de acordo com o que está aqui no orçamento, para a saúde do município, mas estamos atentos para cobrar, porque o povo não merece ser tratado dessa forma, por essa gestão. Muito obrigado, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado, pela fala, Pila, você sabe o carinho e o respeito que lhe tenho, e desde já agradeço a antecipação do seu voto. E agora eu passo a palavra ao Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Justificativa de voto também, Senhor Presidente, eu tenho uma viagem já já, vou ficar para a votação oficial, obviamente, mas depois da votação vai ter as explicações de outros vereadores, mas estou adiantando. E ficar feliz de saber que essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

suplementação vai acontecer, pela necessidade grande, principalmente pela Secretaria de Saúde, porque só desse montante, 30 milhões vai para a saúde. Desse montante, quase 10 milhões de reais vai para a Semas. São duas importantes secretarias que a gente tem, dentro do nosso município, Vereador Pimentel. A gente tem recursos para outras demais secretarias, e a gente está tirando uma reserva da Secretaria de Obras. E esse montante que sai da Secretaria de Obras não vai alterar, nem parar nenhuma das obras que estão em andamento, como a do Canal de Bodocongó e tantas outras. E negar-se a uma suplementação dessa hoje, para qualquer um de nós, é virar as costas para Campina. A única coisa que me deixa, aqui, curioso, Vereador Márcio da Eletropolo e os demais daqui da Casa, é porque só em 2023, em 2023, o governo do Estado, Pimentel, fez mais de 400 suplementações. Dá, em média, mais de uma por dia, somando cerca de 6 bilhões de reais, só em suplementação. E isso fora os 30%, que ele já tem de direito, como lá tem, qualquer outra cidade tem, mas o governo do Estado fez essas suplementações, e eu não vi nenhum vereador da base deles vir aqui. “Ah, mas eu não sou deputado”. Mas é aliado da base, que, se fosse o contrário, a gente fazia igual. E a gente não está falando isso, eu não estou questionando o governo do Estado, Pimentel, em relação a fazer as suplementações, não. E em nenhum momento eu vou dizer que o governo do Estado, por acaso, é um governo que não tem planejamento. Porque, se eu disser isso, eu vou estar concordando que Campina Grande não tem. Tem, mas há necessidade. Porque quem dentro de Casa... Eu, particularmente, todos os meses que posso, eu separo uma parte do meu salário, do orçamento da minha casa, para guardar de reserva, para qualquer eventual necessidade. Como o governo do Estado faz, a Prefeitura faz, e eu não vejo nenhum mal tirar essa reserva que está lá, e ser destinada para qualquer tipo de outra conta que eu tenha dentro da minha casa. Então, dentro de uma gestão do Estado ou do município, é normal que haja suplementações, que haja esse remanejamento de créditos, de uma secretaria para a outra, para que possa resolver. Concordo com algumas coisas da fala de Pila, de Pimentel e de todos que já falaram aqui, de Jô. Tertuliano, a gente aqui está para buscar as melhorias. Se a gente está encontrando dificuldades, a gente vai encontrar dificuldades, vai buscá-las. Se esse orçamento que chegou hoje, com a mudança, essa suplementação, é para ajudar a saúde de Campina, a Semas e tantas outras secretarias, tem meu voto. Como eu estou entendendo e vendo, vai ter de todo mundo. E, por fim, é isso. Estamos juntos. Meu voto é sim. Eu voto a favor de Campina e da suplementação. Obrigado, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado, Rafinha. Obrigado aí pela antecipação do voto. Eu passo a palavra para a Vereadora Ivonete, que também está online.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Senhor presidente, eu estou pedindo uma questão de ordem. Não sei se o senhor me escuta. Uma questão de ordem.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pode falar, Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, só para ter um ajuste, porque parece que a gente está aqui, nesse momento, brincando de votar a suplementação. Eu só queria mesmo responder ao Vereador Rafafá, que uma coisa é reserva de contingência para que a gente deixe um rescaldo ou qualquer reserva no orçamento para que a gente possa aplicar em outras políticas. Outra coisa é a gente fazer anulação. E o que está sendo feito aqui, nesse momento, é suplementação e remanejamento, mas de uma parte específica. E a gente está falando de uma secretaria que tem 400 milhões de recursos, com ações destinadas. E essas ações, quando se tira recursos, se deixa de fazer dela. Então, não é reserva de contingência. A Secretaria de Obras não pode ser um banco que a Prefeitura tem lá como referência para ficar alocando e transferindo recursos ao seu bel prazer. E aí é onde entra exatamente a nossa observação em relação à questão do planejamento. Se sabe que não vai utilizar os 400 milhões na Secretaria de Obras, coloque em secretarias correlatas. Ou, aí sim, na reserva de contingência, o que não é o caso, porque a reserva de contingência do município não passa de 10 milhões de reais. Então, só queria deixar aqui esse esclarecimento.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Um abraço, Jô. Obrigado pelas palavras. Passo a palavra agora para a Vereadora Ivonete.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Senhor presidente, estão me escutando?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Sim.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu quero cumprimentar a vossa senhoria, a vossa excelência, os colegas vereadores e vereadoras presentes e os que estão online, como eu. Pedir desculpa por, mais uma vez, estar online, porque eu estou cuidando um pouco da minha saúde física e mental, como é do conhecimento de vocês. Estou procurando ter o máximo de repouso possível para que eu possa continuar essa batalha, possa continuar cuidando da minha família, cuidando dos meus amigos e eleitores que estão esperando que eu trabalhe em prol daqueles que confiaram em mim. Então, eu gostaria de dizer que eu vou votar essa suplementação atendendo ao seu pedido, Senhor Presidente, atendendo ao pedido do Secretário de Saúde, Dunga Júnior, e eu espero que esse dinheiro, que vai corresponder ao pagamento de servidores e de empresas ligadas à saúde, passe pelas mãos do Secretário Dunga Júnior e tenha o seu destino feito de acordo com as necessidades da Secretaria de Saúde, que é onde a gente sabe que temos maiores problemas nas cidades de Campina Grande. Também, eu gostaria de dizer que vou ficar presencialmente até a hora da votação, presencialmente, não online, até a hora da votação e que logo depois, quando for as minhas explicações, eu sairei, porque agora à tarde eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ainda tenho um compromisso com o dentista. Provavelmente, vai ser antes de terminar a sessão, mas eu estou garantindo em seu nome, Presidente, que eu conversei hoje, conversei com Nelson, conversei com a Secretária Kátia Mesquita, conversei com Dunga Júnior e eles me fizeram entender a necessidade dessa suplementação e os problemas que eu tenho em relação à questão do Poder Público Municipal são coisas que eu resolvo com o Prefeito. Não, necessariamente, não precisa passar pela minha votação na Casa e eu voto a favor da suplementação e digo que, atendendo também a um pedido seu, Saulo, que é uma pessoa que procura harmonizar, procura trazer um ambiente de transparência, de responsabilidade, mas também de paz. Era só isso. Na hora da votação eu estarei aqui, online, para votar a favor dessa suplementação.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado pelo carinho, pelo respeito, Ivonete, saiba que é recíproco, que Deus te abençoe. Agora, com a palavra, o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Boa tarde a todos. Eu gostaria que meu amigo Ribamar focasse aqui no vereador. Vamos ver se eu saio na tela. Foca aí, Ribamar. Está todo mundo online e está sendo visto. Eu quero saber se eu estou na tela ali. Viu? Para poder ficar nos anais da Casa. Não é, Ribamar? Vereadores que chegaram aqui em 2021, Vereadores que chegaram aqui em 2025, e a gente está em 2025, os novatos, para saber que uma suplementação, eu já votei em várias aqui do prefeito Bruno. Porque a imprensa tem que saber, as pessoas que estão em casa, que tudo sai aqui dessa Casa. Então, você tem que falar que vai votar sim ou não, porque o vereador está com aqui, o remanejamento, que vai para a secretaria. Se vai 30 milhões para a saúde, por que eu não vou votar? Se vai para o esporte, por que eu não vou votar? Então, tem várias secretarias aqui, os valores, está tudo aqui. Está bem? Então, não adianta você fazer uma narrativa, você ficar online, falar que vai votar, fazer uma discussão, o que o vereador já sabe o que vai fazer. Eu vou votar na suplementação, porque eu já votei em várias, eu votei em uma suplementação aqui, em 2023, só eu e Eva, minha bancada não votou não. Era dinheiro para fazer a Félix Araújo, que era 8 milhões e uns quebrados, eu votei. Eu ia deixar de suplementar para chegar a Félix Araújo, que chegou lá, na minha amada Zona Leste? Não. É porque eu sou oposição, eu não vou votar numa suplementação? Por isso eu sou uma pessoa, eu sou transparente. A gente tem que saber o que se faz aqui nessa Casa. Então, Campina Grande tem que saber que o prefeito é fiscalizado por essa Casa, ele mandou aqui para essa Casa uma suplementação de 61 milhões, tirou dinheiro da Secretaria de Obras, porque o dinheiro tem lá, se o dinheiro tem na Secretaria, então vamos suplementar para as outras. A Secretaria de Esportes estava 0,0 de dinheiro. Chegava um professor de uma escolinha que queria uma bola, como é que o secretário vai doar uma bola? Porque eu autorizei 2 milhões agora para a Secretaria de Esportes e a bola não vai chegar na comunidade. Então, a gente tem que votar e saber o que vai votar. Vereador Luciano Breno, a gente não pode ficar com narrativa, ficar online. Agora,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

presidente, eu queria uma atenção do presidente. Presidente, viu, Saulo? Eu gostaria quando fosse para votar, nominar quem está online, quem está aqui, quem vai votar e anotar aí. Porque não adianta, hoje eu tenho um compromisso numa secretaria do governo. Eu vim agora, eu vim presencial para a minha cara estar naquela telinha ali que eu estou aqui para votar no que é bom pra a cidade. No que é bom pra população de Campina Grande. Não é porque eu sou oposição que eu não vou suplementar, não. Vou votar com amor e carinho que essa Casa está com harmonia. Quero parabenizar o presidente Saulo que ele fez essa harmonia com a gente. Para votar, ele chamou esse vereador que vos fala, me explicou, me deu a suplementação pra mim ler e saber para onde é que vai o dinheiro. Eu não estou votando aqui sem saber o que estou fazendo não. Quero que a Imprensa saiba que o Vereador Rostand Paraíba está votando hoje à tarde. Quando votar em prática aqui, meu voto é sim. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado pelas palavras, Vereador Rostand. Agora, eu vou passar a palavra para a Vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Muito obrigada, Senhor Presidente. Boa tarde. *[falas simultâneas]* Na próxima eu vou anotar, fica melhor. Na próxima eu não falo não, vou anotar. É melhor... Mas tudo bem, deixa eu retomar aqui, queria primeiro cumprimentar a todos, Vereadores e Vereadoras aqui presentes, servidores da Casa, Imprensa também. A minha postura, assim como os colegas da nossa bancada e os demais já se posicionaram aqui, é a favor do Projeto, a favor da suplementação, da votação, entendendo que eu, Vereadora, jamais vou prejudicar um servidor no recebimento do seu salário, do seu pagamento ou qualquer matéria que seja de reajuste de pagamento e salário. Esse é o meu entendimento. Mas aqui eu queria fazer algumas ressalvas, aqui como foi dito também pelos colegas, e trago para contribuir com esse debate dados que me foram apresentados na última segunda-feira, na reunião do Conselho Municipal de Saúde, da qual eu participei como membro da Comissão de Saúde desta Casa. Queria pedir a atenção de todos, porque essa informação, até aqui, até esse momento, eu não vi nenhum dos Vereadores compartilhar. Eu não sei se é de conhecimento da Casa, mas foi me passado, inclusive, através de um parecer da Mesa Municipal de negociação permanente do SUS, numa reunião com Secretários de Administração e Finanças do município. Foi uma informação oficial do próprio Conselho Municipal de Saúde que atesta 62,69% dos gastos da saúde em Campina Grande, hoje, com folha de pessoal. Desses 607 milhões, quem é bom de matemática me ajuda a calcular, 62,69% é para pagamento de pessoal. Isso não entra nessa conta pessoa jurídica nem terceirizados. Me preocupa, porque a gente vê mensalmente salários sendo atrasados, embora o orçamento da Prefeitura de Campina Grande comprometa quase 63% com o pagamento de servidores. Não é uma informação que eu trouxe, é uma informação que eu recebi. E aí, eu questiono, eu me preocupo, porque menos de 38% do orçamento ficam para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

insumos, manutenção, medicamentos e todo o suporte que a rede de saúde precisa. Será reflexo disso, o problema que a gente enfrenta nas ruas, que a gente recebe, enquanto Vereador, a cobrança da falta de medicamento nos postos, exames especializados que não se consegue? É preciso se pensar a respeito, porque enquanto a gente aprova uma suplementação de 30 milhões pra, faltando quatro meses para o início, para o término do ano ainda, faltando folha de 13º, a gente enfrenta uma saúde à beira do colapso. Essa que é a verdade. Ministério Público Estadual, representando ISEA, Pedro I, pelo descumprimento de TAC's, denúncias constantes da falta de insumos. Eu soube que tem servidor público que leva insumos de casa muitas vezes, para não parar o trabalho. Outubro Rosa chegando e estão racionalizando materiais citológicos. Essa foi a informação que eu recebi nesta reunião de profissionais de saúde das UBS's. Então, não é contra a suplementação, não é contra o pagamento de salário dos servidores. É importante que se esclareça. Por quê? Quem sofre, no final das contas, é quem está na ponta, é quem precisa do atendimento. E nós, enquanto para-choque da população, recebemos essa demanda. E à medida em que aprovamos e vamos votar a favor, somos cobrados e vamos cobrar a execução de tudo o que foi posto no Projeto. Porque não dá pra a gente simplesmente assistir de braços cruzados, sem fazer uma mínima reflexão diante desses números. É preocupante, é estarrecedor. A gente vê que Campina Grande tem um orçamento desse monte e a saúde está da forma como vem. Antes mesmo do final do ano. Então, deixo aqui o meu posicionamento. Estou acompanhando junto ao Conselho Municipal todos esses debates. Vereador Alexandre, eu sou como membro também. A Vereadora Carol, inclusive, estava nessa reunião comigo, pôde atestar todos esses dados aqui que recebemos com preocupação. E no intuito de que, de fato, haja mais transparência, inclusive. Porque apesar de não ter o conhecimento jurídico, como muitos colegas aqui têm, e a experiência de mandato que isso colabora muito, mas eu tenho algo que me é característico: é a curiosidade e sempre refletir em cima daquilo que eu me debruço. Então, mais uma vez, quero deixar claro aqui, que, de fato, seguirei a bancada, voto a favor, pelos servidores, pra que nenhum servidor, a gente espera daqui para frente, venha nos procurar, venha procurar qualquer sindicato que seja, rede social, para dizer que seus salários não estão sendo cumpridos dentro do mês trabalhado. É sobre isso. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Eu que agradeço as palavras, Vereadora Waléria. Muito obrigado já pela antecipação do seu voto. Fico muito feliz. Registrar à presença do nosso querido amigo e irmão Vice-Prefeito, Alcindor Villarim, meu amigo e irmão. E agora passo a palavra para o meu amigo, para a minha querida amiga Aninha.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Era... Mas é bem representado também. Boa tarde a todos e a todas que se fazem presente nessa Sessão. Então, como bem Waléria falou, eu concordo com o que ela falou, o que todos têm falado. Quando o Cobra falou, Rafafá, também



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pelo fato de você ter dito que tirar 62 milhões da Secretaria de Obras é como que não vai fazer falta. Aí é quando a gente se pergunta como é que não vai faltar, se as creches estão caindo e não tem dinheiro para fazer obras? Onde você anda, dentro de Campina Grande, tem buracos, gente. Então, claro que 62 milhões vai fazer falta em obras! Então, eu quero dizer que, primeiro, é a falta de respeito do Executivo com a Casa, de mandar um Projeto de Suplementação em bloco, manda num dia e quer que a gente vote no outro dia. Às vezes, a gente não chega nem a ver o Projeto, mas é para a gente votar. Como que a gente seja obrigada. E eu estou aqui hoje votando, vim votar favorável, porque eu vejo o sofrimento... O sofrimento do povo de Campina Grande, que não tem uma medicação, que os hospitais estão sem repasses, querendo fechar. Os fornecedores, sem receber, por isso, Waléria, que não chega a medicação. Uma UBS, ela não tem papel ofício para se passar um receituário, gente. Aí, a gente está aqui hoje, eu estou votando para que os funcionários recebam seu salário, porque hoje é dia 26, tem funcionários da Prefeitura sem receber seu salário. Os médicos, faz quatro meses – quatro - que não recebem seus salários. Aí, eu não posso chegar aqui e dizer que é falta de dinheiro da Prefeitura. Realmente, é falta de planejamento. Por que a Prefeitura faz um planejamento como esse, que foi mandado para a Câmara, de uma suplementação de bloco? E por que a Prefeitura não faz para que a Secretaria de Saúde, para que o povo não venha sofrer como estão sofrendo, sem medicação, sem insumo, sem atendimento? Eu estou dizendo porque todos os dias eu estou nas bases. Então, eu não me escondo e nem preciso. E volto a dizer, eu estou votando favorável para que esse povo tenha direito a receber seus salários, fornecedores, funcionário, e que o povo tenha direito a receber sua medicação. Por isso que eu estou votando. Agora, deixando desde já que a minha fiscalização vai ser maior. Se antes eu fazia, hoje eu vou fazer dobrado, porque nós não estamos aqui para brincar. A nossa responsabilidade é muito grande! A gente chegar nas comunidades e o povo querer saber o que está acontecendo. E houve uma convocação aqui que está terminando o ano e o Secretário não vem. Quando se existe uma lei que o Secretário tem que vir a cada quatro meses. Mas aqui faz nove meses que estamos aqui e não veio uma vez. Então, o meu voto é sim para o povo de Campina Grande que sofre com os descasos dessa Prefeitura. Que o Prefeito, a Prefeitura só procura Vereador para jogar a bomba. Para jogar a bomba! Aí, o Vereador tem que vir para esta Casa, como se aqui, como se a Câmara Municipal de Campina Grande fosse um puxadinho da Prefeitura. Mas vou repetir, eu estou votando em respeito ao povo de Campina Grande. Ao povo de Campina Grande! Porque dinheiro na Prefeitura tem. Tem orçamento na Prefeitura. Agora, ela não chega nas bases, ela não chega na UBS, ela não chega nas creches. Eu recebo denúncia todos os dias. E não poderia, não vou me esconder jamais. A minha voz vai ser sempre essa de cobrar. E faço, Waléria, minhas suas palavras. Eu espero que para a semana os funcionários não nos encontrem pra dizer que não receberam o seu salário. Porque a Prefeitura só da saúde é R\$ 30 bilhões. E lembrando, faz nove meses que eu estou nessa Casa. E aqui nessa Casa já se passaram oito suplementações. E a qual,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a gente não sabe quais destinos, infelizmente. Porque está sempre faltando. Então, meu sim é ao povo de Campina Grande. Por isso que estou aqui. Obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com... Eu queria pedir a Vereadora Jô Oliveira, que está online, está na estrada, que ela quer declarar a voto dela. Então, por gentileza, Jô, declara o teu voto, porque já fica registrado aqui. Eu já agradeço a antecipação do sim, viu?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Agradeço. Eu já tinha dito, inclusive, quando finalizei a minha fala, inicialmente, na discussão do Projeto. Mas aí, eu estou pedindo a compreensão dos colegas para registrar o meu voto antecipado à Matéria. Já coloquei porque votaria, então já aproveitei e já fiz justificativa. Porque realmente estou em trânsito aqui. Estou entre Prata e Monteiro e aí preciso seguir viagem. Parei só para estar aqui na Sessão, conforme avisei ontem aos nossos colegas. Por isso que eu vou precisar seguir, tá bom?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Fica concordado com a primeira e com a segunda votação. Tudo ok, não é isso?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Primeira e segunda votação mantém o meu voto. Muito obrigada.

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Discutir, Frank. Frank.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: É, vou ser breve, vou ser breve, até porque eu estou atrasado para um evento do Setembro Amarelo. Mas eu também não poderia deixar de registrar a importância desses 30 milhões de suplementação pra a saúde. A saúde de nossa cidade é um desafio. Não apenas a saúde de nossa cidade, como do nosso Estado e do nosso país. Então, em todo lugar deste mundo existem problemas na saúde. Seja no Estado, seja no Governo Federal. E é momento de buscar soluções, é momento de ajudar pra que venham recursos para o portador de câncer, para os postos de saúde, para os hospitais, para os funcionários que precisam receber seu salário. Então, para que eu possa ajudar o município, ajudar a Secretaria de Saúde, ajudar a gestão e ser grupo, meu voto é sim.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Não havendo mais ninguém que queira discutir, coloque em votação. Primeiro, eu queria consultar o pessoal que está online, um a um. Vamos lá. Como vota o Vereador Tertuliano?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Voto sim, Presidente. Voto sim, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado. Primeira e segunda votação, posso...

O SR VEREADOR TERTULIANO MARACAJÁ: Voto sim nas duas.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok, pronto. Ok, porque você já pode... Mas eu estou perguntando porque ele não pode esperar. Carol Gomes, como vota, Carol Gomes?

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Voto sim, Senhor Presidente, na primeira e segunda votação.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok, combinado. Sargento Wellington Cobra?

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Voto sim, Senhor Presidente, na primeira e segunda votação.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pâmela Vital, como vota?

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Senhor Presidente, muito obrigada. Voto sim na primeira e na segunda votação também.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ok, Jô também já confirmou. Agora vamos aqui, Olimpio Oliveira, como vota? Olimpio Oliveira? Olimpio Oliveira?

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Está me ouvindo, Senhor Presidente?

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Sim, com certeza, uma voz bonita dessa não tem como...

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Pois é, eu voto sim nas duas votações, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Muito obrigado, meu amigo, que Deus te abençoe. Severino da Prestação? Severino da Prestação, como vota? Vereador Severino da Prestação? Ok, não, lá não tem mais online, acabou... Agora, vamos continuar aqui, aqui vamos fazer... Fazer em bloco. Quem concorda, permaneça como estão e quem dividir, levante-se. Aprovado por unanimidade em primeira votação.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Voto, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Justificativa de voto para o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente e demais colegas Vereadores, eu gostaria de saudar o Vice-Prefeito de Campina Grande Alcindor Villarim e demais colegas Vereadores. Vereador Anderson Pila, tem uma definição sobre a democracia que ela traz exatamente, ela retrata o que aconteceu hoje aqui. “A democracia é o exercício político do povo para o povo”. E eu queria, não poderia deixar de registrar, em nome dessa Casa, nosso Presidente e dos demais colegas que fazem a Mesa Diretora e, por que não dizer, a cidade de Campina Grande, o gesto nobre da oposição dessa Casa, que busca o interesse, como foi dito, em uma só voz, sintonizada por todos aqueles que usaram a sua fala. Estamos fazendo por Campina, e é exatamente Campina que merece essa atenção de Vossa Excelência. Eu não poderia, de forma alguma, Vereador Dinho, deixar de registrar essa construção que foi feita para que todos nós buscássemos, e isso vem desde janeiro, demonstrando que Campina, ela está acima de qualquer posições pessoais, posições extremamente particulares. Então, a gente entende, e aí, eu não quero falar da dinâmica, não quero falar da necessidade de remanejamento, mas eu fiz questão de citar exatamente a unidade dessa Casa, a união dessa Casa, o Poder que é do povo para o povo, exercitando a democracia como foi feito agora a tarde. Então, a todos os Vereadores dessa Casa, o meu respeito e os meus parabéns.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, encerramos a primeira votação.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)